

**O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INOVAÇÃO NO
SETOR PÚBLICO**

*THE STATE OF THE ART OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON INNOVATION IN THE
SECTOR PUBLIC*

JORDÂNIA DE SOUSA GOMES

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE DA UFC

O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

Objetivo do estudo

Investigar o estado da arte da produção científica sobre a inovação no setor público.

Relevância/originalidade

Propõe-se a realização de um estudo bibliométrico que prima pela identificação de lacunas, a partir das publicações realizadas em determinado período, de modo a avaliar as tendências de pesquisa no campo da inovação no setor público, e com isso, preencher lacunas.

Metodologia/abordagem

Um estudo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando o método da pesquisa bibliométrica, usando como fonte de dados as bases da Web of Science e da Scopus visando o levantamento da produção científica nacional e internacional.

Principais resultados

Ficou evidenciado que o perfil de autoria dos estudos sobre o tema tem sido pesquisadores da Europa, os principais periódicos são o Journal of industrial ecology e o International journal of medical informatics. Os temas correlatos são ecologia, licitações sustentáveis e outros.

Contribuições teóricas/metodológicas

Destaques dos conceitos, estágios e tipos da inovação. Além dos achados e lacunas.

Contribuições sociais/para a gestão

Como contribuição social, tem-se que a sociedade é o público-alvo das ações resultantes do processo de inovação no setor público, assim, quanto mais estudos recentes que sirvam de insumo para os gestores, mais sustentação para a diagnóstico, desenho e implementação de soluções.

Palavras-chave: Bibliometria, Inovação, Setor público

THE STATE OF THE ART OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON INNOVATION IN THE SECTOR PUBLIC

Study purpose

Investigate the state of the art of scientific production on innovation in the public sector.

Relevance / originality

It is proposed to carry out a bibliometric study that strives to identify gaps, based on publications carried out in a given period, in order to assess research trends in the field of innovation in the public sector, and thereby fill gaps.

Methodology / approach

An exploratory-descriptive study, with a quantitative approach, using the bibliometric research method, using the Web of Science and Scopus databases as a data source, aiming to survey the national and international scientific production.

Main results

It was evident that the authorship profile of studies on the subject has been researchers from Europe, the main journals are the Journal of industrial ecology and the International journal of medical informatics. Related topics are ecology, sustainable bidding and others.

Theoretical / methodological contributions

Highlights of innovation concepts, stages and types. In addition to the findings and gaps.

Social / management contributions

As a social contribution, society is the target audience for actions resulting from the innovation process in the public sector, thus, the more recent studies that serve as input for managers, the more support for the diagnosis, design and implementation of solutions.

Keywords: Bibliometrics, Innovation, Public sector

O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

1 Introdução

O modelo de excelência em gestão pública está fundamentado nos princípios da qualidade que possui como indicadores: a satisfação do cliente, o envolvimento de todos, a gestão participativa, a gerência de processos, a valorização das pessoas, a constância de propósitos, a melhoria contínua e a gestão pró-ativa” (ARAÚJO, 2004, p.13).

Assim, considerando as exigências por serviços melhores e mais céleres, as significativas intervenções no setor público ocorrem por meio das chamadas “reformas ou modernizações administrativas, que visam promover mudanças que abranjam ao mesmo tempo as diversidades internas e o dinamismo organizacional” (QUEIROZ; CKAGNAZAROFF, 2010, p.681-685). E tendo como mecanismo de intervenções alternativas os produtos, processos e outros derivados da inovação.

Inovação essa que passou a ser objeto de discussão no setor público a partir dos anos 80, com a *New Public Management* (NPM) ou em português, Nova Administração Pública, trazendo consigo ideias de eficiência, estratégica gerencial e orientação ao consumidor aplicadas ao setor público (CAVALCANTE *et al.*, 2017).

No entanto, para sustentar uma discussão na gestão pública é comum fazer uso da literatura internacional, demonstrando que há uma necessidade de construção de conceitos de inovação pública aplicada à realidade brasileira, considerando seus aspectos legais, culturais, sociais e a própria forma das instituições (SANTOS; SANO, 2016). Por essa razão, o presente estudo busca ter elementos suficientes para entender o que até o momento tem sobre o tema e de que maneira pode contribuir para os desafios atuais e futuros.

Economicamente, a inovação é um dos pilares do desenvolvimento econômico sustentado a longo prazo resultando em ganhos de competitividade e produtividade. Isso se comprova pelos estudos levantados pelo Tribunal de Contas da União (2022) em que foram apontados que o retorno gerado pelo investimento público em pesquisa é de três a oito vezes o valor inicial investido, ou seja, implica dizer que o investimento público em pesquisa tem impacto significativo sobre a produtividade.

Além disso, tal investimento em Ciência, Tecnologia e Inovação pode gerar melhorias em diversas outras áreas, como saúde, educação e meio ambiente. Mas deve ser considerado, que os recursos federais investidos em pesquisa e desenvolvimento não têm sido efetivos para promover inovação no país, sendo o Brasil ocupante da 57^a posição, entre 132 países, no Índice Global de Inovação (IGI 2021) (TCU, 2022).

Nessa perspectiva, tem-se o questionamento em saber qual o estado da arte da produção científica sobre inovação no setor público? Para tanto, o objetivo geral deste estudo consiste em investigar o estado da arte da produção científica sobre a inovação no setor público. E para isso, tem-se como objetivos específicos: I) Analisar o perfil de autoria dos estudos sobre o tema; II) Analisar os principais periódicos com estudos sobre o tema; III) Analisar os principais aspectos metodológicos utilizados nos estudos; IV) Analisar temas correlatos nos estudos; V) Analisar a evolução da produção científica e; VI) Analisar as principais organizações utilizadas nos estudos.

Para atingir o objetivo desta pesquisa será realizado um estudo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando o método da pesquisa bibliométrica, usando como fonte de dados as bases da *Web of Science* e da *Scopus* visando o levantamento da produção científica nacional e internacional. Também, para categorização dos dados que não são

quantificáveis será aplicada a análise de conteúdo. A coleta de dados consiste na seleção de documentos e artigos, no período dos últimos 5 anos, sendo, portanto, de origem secundária.

O presente estudo justifica-se, como contribuição acadêmica, pela conformidade com a lei de inovação tecnológica de nº 10.973/2004, em que houve um marco expresso que promove e estimula o desenvolvimento da construção de ambientes especializados, cooperativos e engajados no processo de inovação, reforçando ainda mais o papel das universidades e instituições de pesquisa públicas (SILVA, 2012). E não se pode negar que a inovação está presente no dia a dia das universidades, públicas e privadas, essencialmente, fazendo parte do planejamento da instituição, visto que ela caminha junto à ciência e leva ao crescimento econômico (ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS, 2022).

Contudo, historicamente, poucas reflexões na academia são feitas pela inovação no setor público, uma vez que são voltadas para o “dinamismo da inovação de forma geral, em que a lógica tende a ser fortemente privatista, onde os mecanismos de incentivos ficam centrados na geração de lucros e na geração de estruturas de mercado de caráter schumpeteriano” (OLIVEIRA, 2014, p.04). Diante disso, busca-se contribuir teoricamente com achados mais atualizados, e que preencha lacunas de estudos anteriores.

Como contribuição prática, tem-se por foco que, por meio dos achados, será possível deixar uma literatura atualizada capaz de auxiliar na tomada de decisões da alta gestão do setor público, favorecendo o desenvolvimento de novos projetos para a área de atuação em que deseja inovar (ISIDRO-FILHO, 2014).

Como contribuição social, tem-se que a sociedade é o público-alvo das ações resultantes do processo de inovação no setor público, assim, quanto mais estudos recentes que sirvam de insumo para os gestores, mais sustentação para a diagnóstico, desenho e implementação de soluções, que, conseqüentemente, resultam em um impacto social (RIZARDI; SANTOS, 2022).

Ademais, destaca-se a importância do setor público na economia, que ao longo dos anos vem se expandido de forma significativa, e a geração de inovações no setor público tende a ter um papel estratégico nas ações do Estado, visto que permite uma maior eficiência na sua atividade e possibilita ganhos crescentes para a sociedade (OLIVEIRA, 2014).

Para tanto, considerando os aspectos acadêmicos, empíricos e sociais, propõe-se a realização de um estudo bibliométrico que prima pela identificação de lacunas, a partir das publicações realizadas em determinado período, de modo a avaliar as tendências de pesquisa no campo da inovação no setor público. E com isso, preencher lacunas existentes, a fim de evoluir nos achados sobre a temática em questão.

O artigo está estruturado com a seção inicial da introdução, apresentando a contextualização do tema, os objetivos e a justificativa. Logo após, tem-se a seção de referencial teórico e as subseções com temas-chaves para subsidiar a compreensão da temática. Ademais, a metodologia que constam a descrição detalhada da seleção, coleta e análise de dados. Segue-se, para análises dos resultados, conclusões e referências.

2 Referencial teórico

2.1 Inovação no setor público

Conforme Soares (2009), a questão da inovação, nos últimos anos, tem sido discutida e desperta o interesse daqueles que se preocupam com o papel e desempenho do aparato governamental frente às demandas da sociedade. Isto porque, os recursos são a cada tempo mais escassos, e tem-se uma demanda crescente, com necessidades mais complexas,

carecendo, portanto, de novas alternativas para suprir as necessidades, e uma dessas alternativas é inovação.

Nessa perspectiva, corrobora os estudos realizados pela Fundação João Pinheiro (2018) em que se destaca a compreensão de que a inovação no setor público contribui potencialmente para aperfeiçoar a prestação de serviços para a sociedade e tornar suas atividades mais eficientes, podendo ocorrer de diferentes maneiras.

Ademais, nesse contexto de otimização, a literatura tem apontado para temas importantes, como é o caso do consumo sustentável, desde a fase de aquisição, que são as compras públicas. O tema ganhou repercussão global a partir da adoção da Agenda 21, e exemplo de licitações sustentáveis tem sido o PROCURA+, bem como o da Comissão Europeia, com destaque aos sistemas de eco-rotulagem e gestão ambiental, ressaltando a importância das compras públicas “verdes” em andamento em toda a Europa (MONZONI; BIDERMAN; BETIOL, 2006). Mas como o contexto a qual a inovação está inserida é complexo, faz-se necessário compreender os tipos e estágios de inovação.

2. 2 Tipos e estágios de inovação no setor público

Os diferentes tipos de inovação, como mostra a figura 1 a seguir, são divididos em três categorias: na primeira coluna traz a classificação segundo ao objeto, grau de novidade e origem da inovação; na segunda coluna aborda a forma de atuação; e na terceira coluna traz as principais características de cada elemento citado.

Figura 1 - Tipos de inovação no setor público

Classificação segundo o(a)	Forma de atuação	Características
Objeto da Inovação	Inovação de serviço	Criação de um novo serviço ou melhoria de algum serviço já existente.
	Inovação de processo	Mudança na forma de produção de algum produto ou serviço.
	Inovação administrativa e organizacional	Alterações na estrutura organizacional e definição de competências.
	Inovação do sistema	Criação de um novo sistema ou uma mudança fundamental de um sistema existente, por meio do estabelecimento de novas organizações ou novos padrões de cooperação e interação, como parcerias público-privadas ou com organizações não governamentais para execução de políticas públicas.
	Inovação de concepção (nova missão, visão, objetivos, estratégias)	Novo entendimento ou visão por parte dos atores, que pode ser acompanhada do uso de novos conceitos.
	Mudança radical de racionalidade	Mudança da visão de mundo ou padrão de pensamento dos funcionários de uma organização.
Grau de Novidade	Inovações radicais	Também conhecidas como inovações disruptivas, são aquelas que causam um impacto significativo, podendo, inclusive, acabar com um produto ou serviço ofertado anteriormente.
	Inovações incrementais	São mais simples, de menor complexidade, que aprimoram um produto ou serviço já ofertado.
Origem da Inovação	Top-down	Inovações lideradas inicialmente pela alta gestão das instituições, pessoas que ocupam cargos mais altos na estrutura organizacional.
	Bottom-up	Inovações lideradas pelos empregados, servidores públicos e pessoas que ocupem cargos de nível intermediário na hierarquia.
	Horizontal	O processo de cocriação ocorre entre funcionários com seus líderes.

Fonte: Adaptado de Bachmann (2010); Cavalcante *et al.* (2017); Halvorsen *et al.* (2005), tradução do Guia para inovação na gestão pública coletânea de inovação e modernização na gestão pública (2018).

Na figura 2, Rizardi e Santos (2022, p. 14) apresentam uma síntese da perspectiva dos estágios do processo de inovação, em consonância com seus achados. A partir disso, tem-se que o primeiro estágio é do diagnóstico, em que se compreende o problema e mensura os desafios. Feito isso, elabora-se um desenho da solução, para que só então se implante e verifique o impacto da inovação.

Figura 2 - Os estágios do processo de inovação



Fonte: Rizardi e Santos (2022, p. 14).

Entende-se que o processo de inovação “não é determinista e não segue uma fórmula pronta, ele é socialmente construído pelos atores envolvidos ou interessados na geração da inovação e, portanto, deve ser entendido como uma série de interações e trocas entre pesquisadores, usuários, técnicos, cientistas, governo, empresas, os quais constituem a rede de inovação” (GOLLO; CASTRO, 2012, p.05).

Sob o ponto de vista de Bento (2010) tal processo de inovação parte do reconhecimento de uma necessidade, envolvendo conhecimento técnico, incluindo novas informações científicas e tecnológicas para só então partir para a implementação de um processo de produção ou de novos métodos de distribuição, significativamente melhorados, uma vez que serão aplicados na dinâmica da organização.

Assim, uma aplicação clássica dos tipos e estágios de inovação são em produtos das áreas da tecnologia e saúde, principalmente, em razão, pela busca de tratamento de doenças, estilo de vida mais prática, confortável e duradoura. E por conta do mundo contemporâneo ser globalizado, a inovação tem sido aliada no enfrentamento de novas ameaças, dos riscos e dos sinais de vulnerabilidade, como por exemplo, as pandemias (LORENZETTI *et al.*, 2012).

2.3 Estudos empíricos sobre inovação no setor público

Carvalho *et al.* (2021) entendem que os impactos em diversos segmentos têm incentivado mudanças e propiciado a abertura para inovação no setor público, visto que tem assumido um papel estratégico na regulação das relações econômicas e no provimento de serviços e políticas públicas inovadoras à sociedade. Para os autores, os estudos relacionados ao tema emergiram a partir do início do século XX e que sua aplicação tem particularidades, pois apresentam algumas complexidades relacionadas à finalidade das atividades do Estado.

Já Ferreira (2012) aponta que elas se dividem em inovação de produto e inovação de processo. E tem como motivação, pelo menos, melhorar o desempenho da organização e aumentar a eficiência dos serviços como os mais importantes.

Agune e Carlos (2017, p. 154) afirmam que “no caso dos governos, que não podem falir, a persistência em adotar métodos, técnicas e processos que vão se tornando obsoletos conduz ao enfraquecimento institucional, à deterioração da gestão pública e à incapacidade de prover serviços adequados”.

Desse modo, visando uma compreensão sobre outros estudos bibliométricos a respeito da inovação, bem como sua aplicação no setor público, o quadro 1 a seguir traz uma amostra de três estudos, selecionada em razão de ser dos últimos 5 anos e ter como metodologia empregada, a análise bibliométrica.

Para tal, extraiu-se dos estudos pontos-chave como autor, ano, objetivos, aspectos metodológicos e as conclusões.

Quadro 1 - Estudos empíricos bibliométricos sobre inovação no setor público

Autor/ Ano	Objetivos	Aspectos metodológicos	Conclusões
Dias <i>et al.</i> (2021)	Retomar influências teóricas e mapear publicações contemporâneas para identificar autores que têm contribuído com construtos relacionados à inovação aplicáveis ao setor público e fatores capazes de favorecer ou desfavorecer a inovação nesse mesmo âmbito.	As publicações contemporâneas foram mapeadas a fim de identificar autores cujas contribuições se relacionam a inovações aplicáveis ao setor público, bem como para identificar elementos favoráveis ou desfavoráveis para a inovação. As etapas do método PRISMA, identificação, seleção, elegibilidade e inclusão, foram empregadas visando garantir maior transparência e reprodutibilidade à pesquisa.	O estudo identificou autores e respectivas contribuições que tornam as teorias relacionadas à inovação ainda mais completas ao considerar as especificidades do âmbito da administração pública. Para auxiliar as organizações nessa tarefa, alguns destes elementos promotores da inovação foram identificados neste trabalho, destacando que as instituições devem atuar para contornar fatores que inibem práticas, desenvolvimentos e comportamentos inovadores, tais como: culturas fortes, objetivos abstratos ou mesmo conflitantes, falta de recursos humanos adequados, entre outros.
Bezerra, Pereira, Bresciani (2020)	O objetivo deste artigo é, portanto, levantar o estado atual da literatura acadêmica internacional sobre i-labs no setor público utilizando análise bibliométrica.	Estudo bibliométrico das publicações localizadas na base de Web of Science.	Os resultados encontrados, de forma geral, expressam as principais preocupações que têm norteado a experiência de implementação de laboratórios de inovação pelo mundo, sendo a principal delas uma relativa imprecisão conceitual a respeito dos i-labs na administração pública.
Querino <i>et al.</i> (2020)	O presente artigo busca analisar quais as discussões envolvem os efeitos da inovação no setor público perante a academia.	Estudo bibliométrico sobre a inovação no setor público, para o mapeamento do campo de estudos, identificando assim as principais obras e autores, a análise temporal de publicações e citações, dentre outros. A pesquisa bibliográfica foi realizada em fevereiro e março de 2020, em bases disponíveis na Web of Science com os termos Innovation in the	Observou-se que houve uma elevação no número de publicações a partir de 2012, chegando ao pico em 2016, do total de artigos selecionados, o que representa uma ascensão do tema no decorrer dos últimos anos. Foram identificadas lacunas de pesquisa nos seguintes: (a) processo de inovação, (b) indutores e barreiras, (c) características das lideranças que facilitam a inovação, (d) efeitos da inovação e (e) fatores que contribuem para a disseminação de

		public sector, innovation in government e Open innovation in the public sector.	inovações no setor público.
--	--	---	-----------------------------

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Frente ao exposto no quadro 1, é possível identificar que no estudo de Dias *et al.* (2021) seus resultados evidenciaram as práticas que inibem as práticas de inovação como, culturas fortes, objetivos abstratos ou mesmo conflitantes, falta de recursos humanos adequados, entre outros. Ademais, a amostra usada foram 28 artigos, de um total de 5.045, recuperados das bases de dados Scopus e Wiley.

Quanto ao estudo de Bezerra, Pereira e Bresciani (2020) os estudos refletiram resultados que trouxeram as principais preocupações que têm norteado a experiência de implementação de laboratórios de inovação pelo mundo, eixo pelo qual, o setor público vem utilizando como meio de ter um espaço voltado para o desenvolvimento de novas práticas, produtos, e também melhorias. Sendo a principal delas uma relativa imprecisão conceitual a respeito dos i-labs na administração pública. A base de dados consultada foi a Web of Science, tendo como norte a busca por responder a 4 perguntas.

Já o estudo de Querino *et al.* (2020) os resultados apontaram que as lacunas nas pesquisas as não definições claras de como ocorre o processo de inovação, quais são os indutores e barreiras, as principais características das lideranças que facilitam a inovação, os efeitos da inovação e os fatores que contribuem para a disseminação de inovações no setor público. O recorte temporal foi de fevereiro e março de 2020, consultando a base de dados da Web of Science com os termos “Innovation in the public sector”, “innovation in government” e “Open innovation in the public sector”, resultando na amostra de 247 artigos.

Diante dos estudos supracitados, compreende-se que a pesquisa realizada neste estudo diferencia-se no recorte temporal, considerando os anos de 2018 a 2023, bem como o uso de duas bases de dados, uma em comum com os demais estudos, que é a *Web of Science*, e outra não mencionada que é a *Scopus*.

3 Metodologia

Quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, visto que são estudos conduzidos durante o estágio inicial de um processo de pesquisa mais amplo, em que se procura esclarecer e definir a natureza de um problema e gerar mais informações que possam ser adquiridas para a realização de futuras pesquisas conclusivas. Além disso, têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis, em consonância como explicam Oliveira (2011) e Gil (2002).

Quanto aos procedimentos trata-se de um estudo bibliométrico em que consiste em uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, e usa como base, pelo menos, as principais leis bibliométricas: Lei de Bradford, (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividade científica de autores) e Leis de Zipf (frequência de palavras) (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Quanto à abordagem trata-se de uma pesquisa quantitativa visto que a bibliometria é “um instrumento quantitativo, que permite minimizar a subjetividade inerente à indexação e recuperação das informações, produzindo conhecimento, em determinada área de assunto (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p.16)”. Além disso, a “pesquisa quantitativa supõe um

universo de objetos de investigação que são comparáveis entre si, ao tempo que utiliza de indicadores numéricos sobre determinado fenômeno investigável” (MUSSI *et al.*, 2019, p. 427).

No que tange a população serão todos os artigos disponíveis na base de dados da Web of Science e da Scopus totalizando 23.603, cuja amostra será 723 publicações, sendo da Web of science (68) e da Scopus (655), dos últimos 5 anos (janeiro/2019-março/2023). A coleta de dados se dará a partir de dados secundários visto que são de estudos já realizados (ALMEIDA; SANTOS, 2021) e os critérios de coleta são: Palavras-chave; Títulos; Resumos; Artigos; Ciências sociais aplicadas; Português e Inglês.

Para análise aprofundada dos materiais, serão considerados elegíveis aos que atenderem, pelo menos, 7 dos 9 pontos de questionamentos-chave (1 - O material aborda sobre a temática de inovação no setor público?; 2 - O estudo traz uma definição clara de inovação no setor público?; 3 - O título do material condiz com o estudo realizado?; 4 - Os objetivos estão alinhados com o estudo?; 5 - Existem exemplos de inovações aplicadas?; 6 - O material traz estudo de caso?; 7 - O material apresenta os benefícios trazidos pela inovação?; 8 - O material apresenta os benefícios trazidos pela inovação?; 9 -As lacunas são evidenciadas pelos estudos de forma clara?), bem como tiverem uma relevância expressa em números de citações.

Para analisar os dados foi realizada a análise de conteúdo, conforme as diretrizes basilares de Bardin (2016), extraídos as categorias, unidades de análise e de contexto, e também, a análise bibliométrica (CRIVELENTE, 2019) para fins de respostas aos objetivos específicos da pesquisa. Como ferramentas de apoio foram usados o Excel (organização dos dados) e o VOSviewer (visualização de redes bibliométricas).

4 Resultados

A presente seção consiste na análise dos dados extraídos, a partir das duas bases de dados, em junho de 2023. Assim, a fim de garantir uma maior rastreabilidade dos dados, segue o quadro 2 abaixo com a string da pesquisa e seus respectivos filtros.

Quadro 2 - Filtros aplicados nas bases de dados

Base de dados	Filtros utilizados	Resultados de busca
Web of Science	INNOVATION IN THE PUBLIC SECTOR (TODOS OS CAMPOS) OR PUBLIC SECTOR (TODOS OS CAMPOS) AND PUBLIC MANAGEMENT (TODOS OS CAMPOS) AND ACESSO ABERTO AND 6.3 MANAGEMENT (CITATION TOPICS MESO) AND PORTUGUESE OR ENGLISH (IDIOMAS) AND 2019 OR 2020 OR 2021 OR 2022 OR 2023 (ANOS DA PUBLICAÇÃO) AND LEITURA GRATUITA (ACESSO ABERTO) AND ARTIGO (TIPOS DE DOCUMENTO)	68
Scopus	TITLE-ABS-KEY (INNOVATION AND IN AND PUBLIC AND SECTOR) AND (LIMIT-TO (OA , "ALL")) AND (LIMIT-TO (PUBYEAR , 2023) OR LIMIT-TO (PUBYEAR , 2022) OR LIMIT-TO (PUBYEAR , 2021) OR LIMIT-TO (PUBYEAR , 2020) OR LIMIT-TO (PUBYEAR , 2019)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "AR")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI")) AND (LIMIT-TO (LANGUAGE , "ENGLISH") OR LIMIT-TO (LANGUAGE , "PORTUGUESE"))	655

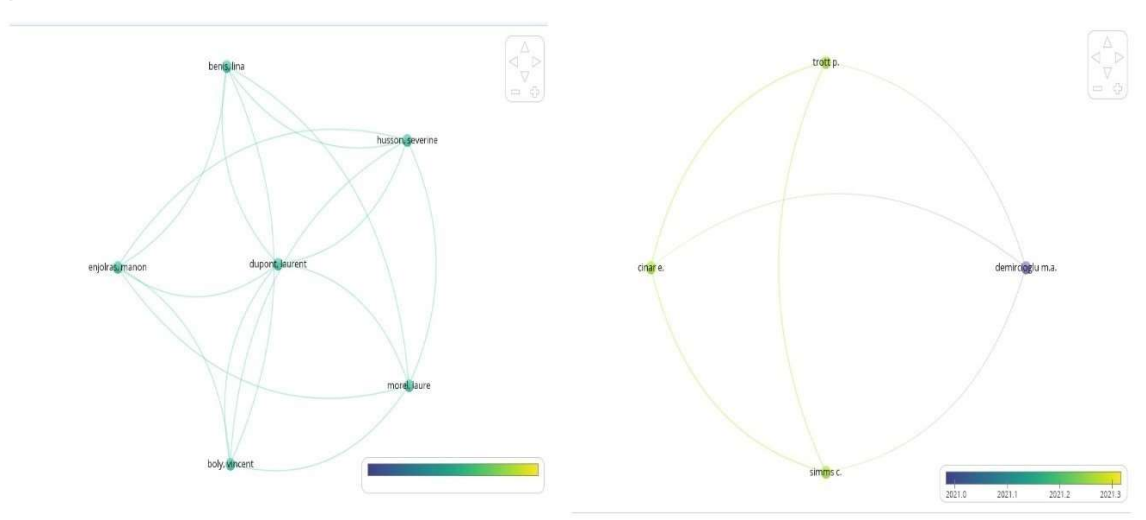
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Na fase de busca, fazendo uso dos termos-chave, obteve-se o resultado de 723 artigos relacionados à inovação no setor público, sendo 68 na base *Web of Science* e 655 na base *Scopus*. Após, na fase de seleção do material, aplicou-se os critérios de inclusão e exclusão e foram elegíveis os resultados que apresentaram maior repercussão acadêmica, considerando o número de citações ao longo dos 5 anos, e com isso, foram analisados de forma mais detalhada. A seguir, nas subseções posteriores serão discutidos os resultados, a partir de cada objetivo específico indicado.

4.1 Perfil de autoria, principais periódicos e evolução dos estudos sobre o tema

A figura 3 traz as redes dos 10 autores com mais citados, critério também utilizado Dias *et al.* (2021), sendo dois clusters identificados.

Figura 3 - Rede de autores e co-citação



Fonte: Vosviewer (2023).

No primeiro cluster, o perfil dos autores são: Lina Benis (Mairie de Nancy, Nancy, France); Manon Enjolras (Maître de Conférence en Management de l'innovation - ENSGSI/ERPI - Université de Lorraine); Vincent Boly (Université de lorraine / laboratoire ERPI); Laure Morel (Professeur en Génie Industriel, Université de Lorraine Adresse); Severine Husson (Mairie de Nancy, Nancy, France); Laurent Dupont (Université de Lorraine, ERPI, Nancy, France).

No segundo cluster, o perfil dos autores são: Paul Trott (Professor de Gestão da Inovação na Faculdade de Administração e Direito e professor de Empreendedorismo e Inovação na Universidade Técnica de Delft, Holanda); Emre Cinar (Senior Lecturer, University of Portsmouth); Ciaran Simms (School of Engineering and Trinity Centre for Bioengineering, Trinity College Dublin); Mehmet Akif Demircioglu (Carleton University, The School of Public Policy and Administration). Contrapondo com Bezerra (2020) os autores mais citados também são da França, e os demais de outros países da Europa.

Os dados dos perfis dos autores foram coletados no Google Scholar, o qual pode ser constatado tanto a relação de citação entre os autores, como também um pico de publicações entre os anos de 2021 e 2022. No estudo de Querino *et al.* (2020, p.06) “os artigos começaram a serem citados a partir do ano de 1986, mas o grande aumento de citações ocorreu a partir de

2010, onde nota-se a elevação de 32 para 56 em 2011, e em 2019, foi o ponto de máxima, onde alcançou 514 citações”.

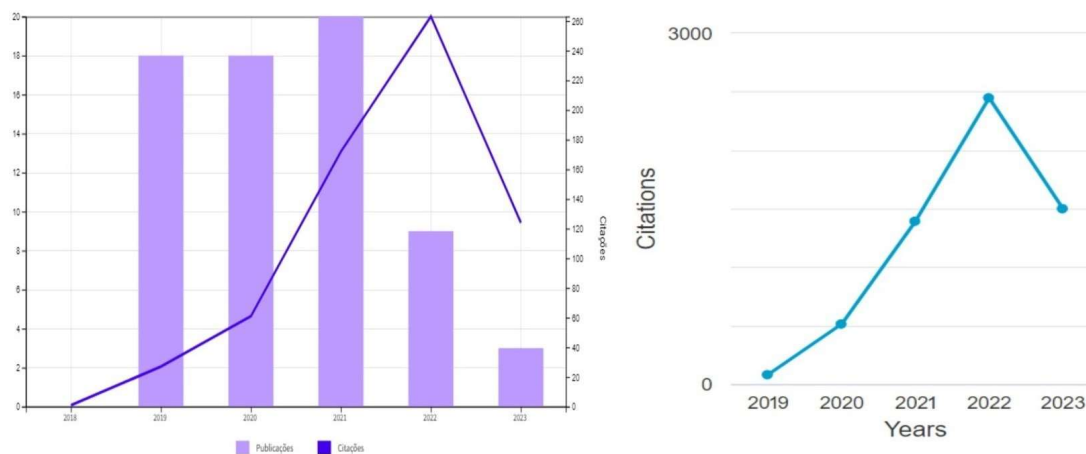
Tabela 1 - Principais periódicos

Revista	Total de citações	Média por ano
Journal of industrial ecology	75	15
International journal of health planning and management	57	11,4
Government information quarterly	28	5,6
Public management review	22	4,4
International journal of medical informatics	62	15,5
Australian journal of public administration	38	9,5
Organization & environment	25	6,25
Journal of strategy and management	52	17
Journal of financial services marketing	51	5,67

Fonte: Scopus e Web of Science (2023).

Com relação aos periódicos com mais publicações sobre inovação e inovação no setor público, a tabela 1 a seguir traz a síntese das 9 revistas com maior número de estudos citados. Atentando-se para os destaques, as revistas Journal of industrial ecology (75); International journal of medical informatics (62); International journal of health planning and management (57); Journal of strategy and management (52).

Figura 4 - Evolução das publicações e citações ao longo dos últimos cinco anos



Fonte: Scopus e Web of Science (2023).

No que tange a evolução das publicações e citações ao longo de 2019 a 2023, conforme pode ser visto na figura 4, tem-se um pico entre os anos de 2020 a 2022, tendo uma leve queda em 2023. Esse pico pode ter tido uma influência forte da pandemia da Covid-19, visto que em diferentes setores foi necessário o desenvolvimento de pesquisas em tecnologia e inovação (MACÊDO; PEREIRA; VERAS, 2022).

4.2 Principais instituições

Com relação às principais instituições com mais publicações ou que financiam as pesquisas sobre inovação e inovação no setor público, a figura 5 a seguir traz a síntese das 20 mais produtivas, sendo a primeira a Horizon 2020 Framework Programme, que consistiu em programa de financiamento da União Européia para pesquisa e inovação 2014 a 2020, com um orçamento de quase €80 bilhões, sendo sucedido por Horizon Europe EN (COMMISSION EUROPEAN, 2023). Por essa razão, explica-se as quatro primeiras colocações, em termos de instituições que promovem o desenvolvimento de pesquisas em inovação ser da Europa.

Figura 5 - Instituições com pesquisas sobre inovação e inovação no setor público



Fonte: *Scopus e Web of Science (2023)*.

As universidades que mais pesquisam sobre inovação, são a Universiteit Utrecht dos Países Baixos; a University of Melbourne da Austrália e a Lunds Universitet na Suécia, e do Brasil, pode-se destacar a Universidade de São Paulo.

4.3 Aspectos metodológicos e temas correlatos utilizado nos estudos

No intuito de analisar com mais propriedade, foram selecionados 18 estudos, que passaram pelo critério de elegibilidade, e foram os mais citados. Os aspectos metodológicos mais destacados foram análises de dados primários e secundários, revisões sistemáticas e estudos de caso, o que reflete uma tendência de compreender o tema e suas variantes de forma teórica e prática nas instituições. Analisando os trabalhos, os ficou evidenciado a relação correlação do tema inovação com outros como sustentabilidade, licitações, fornecimento, saúde e tecnologia.

O que pode ser entendido pela preocupação com o abastecimento de forma sustentável, preocupando-se com as gerações futuras, principalmente, pelas ações da Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas (MONZONI; BIDERMAN; BETIOL, 2006). Ademais, o cuidado com a saúde e tecnologia são temas em alta, visto que no caso da saúde as inovações são a saída para novos medicamentos, curas de doenças ainda não curáveis. Já a tecnologia, é um serviço global, que movimentada a economia e dá suporte a todos os outros serviços (LORENZETTI *et al.*, 2012; QUERINO *et al.* 2020; BEZERRA, 2020; PEREIRA, 2020; BRESCIANI; DIAS *et al.*2021).

5 Conclusão

O setor público carece de subsídios para manter a prestação de serviço de forma célere, de modo que a atenda a demanda e suas necessidades. Por isso, a inovação vem sendo

um meio que a administração pública utiliza para garantir que os processos sejam otimizados. Para isso, o presente estudo teve como objetivo investigar o estado da arte da produção científica sobre a inovação no setor público.

Assim, para que fosse atingido o objetivo geral, quanto aos objetivos específicos, ficou evidenciado que o perfil de autoria dos estudos sobre o tema tem sido pesquisadores da Europa, uma vez que existem programas de financiamento para o desenvolvimento das pesquisas sobre inovação e tecnologia. Ademais, quanto aos principais periódicos, obteve-se o Journal of industrial ecology (75); o International journal of medical informatics (62); o International journal of health planning and management (57) e o Journal of strategy and management (52), demonstrando que os temas correlatos com a inovação são os ecológicos, compras públicas sustentáveis, da saúde, da tecnologia e de negócios, explicados pelo incentivo da agenda 2030 mundialmente, e os países europeus tem um forte engajamento. Além disso, o financiamento em pesquisas de inovação e tecnologia para saúde, de forma individual e interdependente favorece o aquecimento do tema.

No que tange aos principais aspectos metodológicos utilizados nos estudos, os mais destacados foram análises de dados primários e secundários, revisões sistemáticas e estudos de caso. Já com relação a análise da evolução da produção científica, percebeu-se um pico entre os anos de 2020 a 2022, tendo uma leve queda em 2023, que pode ter sido influenciado pela pandemia da Covid-19, visto que em diferentes setores foi necessário o desenvolvimento de pesquisas em tecnologia e inovação

Quanto às principais organizações a Horizon 2020 Framework Programme, European commission, Horizon 2020 e European Regional Development Foundation, que consistiu em um programa de financiamento da União Europeia para pesquisa e inovação 2014 a 2020, com um orçamento de quase € 80 bilhões. Além dessas, academicamente, se destacaram a Universiteit Utrecht dos Países Baixos; a University of Melbourne da Austrália e a Lunds Universitet na Suécia, e do Brasil, a Universidade de São Paulo.

No que diz respeito aos estudos empíricos analisados, emergiram como evidências a falta precisão conceitual de inovação, além da clareza no processo de inovação, os fatores, indutores e barreiras da aplicação da inovação no setor público. Assim, contrapondo os estudos e a pesquisa realizada neste estudo, torna-se claro que nos países desenvolvidos as pesquisas em inovação e tecnologia são incentivadas e financiadas, o que resulta em mais resultados para diferentes setores como saúde, tecnologia, fornecimento e negócios.

Sugere-se que sejam realizadas mais pesquisas considerando a compreensão conceitual, o desenho claro do processo de inovação no setor público, as barreiras e oportunidades com o uso e aplicação na inovação.

Referências

AGUNE, R.; CARLOS, J. A. Radar da inovação: o que os governos precisam enxergar. **Estudos Avançados**, v.31, 2017, p.143-157. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/t7B99gM7kf4pf8HqS4XFP6n/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 03 abril 2023.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. **Acadêmicos debatem a importância da Inovação Tecnológica e o papel da indústria**. RJ, 2022. Disponível em: <https://www.abc.org.br/2022/03/25/academicos-inovacao-tecnologica/>. Acesso em: 26 mar. 2023.

ALMEIDA, M.M.C, SANTOS K.O.B. **Módulo Teórico 3: Fundamentos para o Manejo de Bancos de Dados Secundários.** In: Brasil. Ministério da Saúde. Curso de Atualização para Análise de Situação de Saúde do Trabalhador-ASST aplicada aos serviços de saúde. Ministério da Saúde, Universidade Federal da Bahia. Brasília: Ministério da Saúde, p. 1-34, 2021. Disponível em: https://sat.ufba.br/sites/sat.ufba.br/files/asst_modulo_3-fundamentos_para_o_manejo_de_bancos_de_dados_secundarios_0.pdf. Acesso: 31 mar.2023.

ALVES, A. C et al. Mission-Oriented Policy for Innovation and the Fuzzy Boundary of Market Creation: the Brazilian Shipbuilding Case. **Science and Public Policy**, v. 48, n. 1, fev. 2021, p. 80–92. Disponível em: <https://academic.oup.com/spp/article-abstract/48/1/80/6032886?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 25 jun. 2023.

ARAÚJO, Marconi Pereira de. **Gestão da qualidade no serviço público: desafio de uma nova era.** 2004, 103 f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização) Universidade Federal da Paraíba. Paraíba, 2004. Disponível em: https://www.jfpb.jus.br/arquivos/biblioteca/trabalhos_academicos/TCC_MARCONI.pdf. Acesso em: 02 abr. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo, Edições: 70, 2016. 141 p. Disponível em: <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>. Acesso em: Disponível em: 31 mar. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.

BENTO, Dália Maria Cordeiro Lopes. **Processo de inovação: geração de ideias.**2010. 75 f. Dissertação (Mestrado em Gestão, Empreendedorismo e Inovação) - Departamento de Gestão, Universidade de Évora, Portugal, 2010. Disponível em: https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/15695/1/Tese_Mestrado%20Gest%C3%A3o_D%C3%A1lia%20Bento.pdf. Acesso em: 07 maio 2023.

BEZERRA, Douglas Moraes *et al.* Laboratórios de inovação no setor público: um estudo bibliométrico da literatura internacional na base de dados Web of Science. In: IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE GESTÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO, **Anais [...]**, (evento online), 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/download/11603/8303/>. Acesso em: 24 jun. 2023.

CARVALHO, João Francisco Sarno *et. al.* Inovações no setor público: relato de experiências. **Administração: Princípios de Administração e Suas Tendências**, v. 2. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/articles/210304046.pdf>. Acesso em: 01 abril 2023.

CAVALCANTE, Pedro *et al.* **Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil.** Brasília:Enap: Ipea, 2017. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8086/1/Inova%c3%a7%c3%a3o%20no%20setor%20p%c3%bablico_teor%C3%aa_tend%c3%aaancias%20e%20casos%20no%20Brasil.pdf.

Acesso em: 07 maio 2023.

COMMISSION EUROPEAN. **Horizon 2020**. Research and innovation. 2023. Disponível em: https://research-and-innovation.ec.europa.eu/funding/funding-opportunities/funding-programmes-and-open-calls/horizon-2020_en. Acesso em: 25 jun. 2023.

CRIVELLENTE, Mariana Ramos. **Métodos e técnicas bibliométricas de análise de produção científica**: um estudo de caso. 2019. 143 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-19022021-124556/publico/MarianaRamosClivelenteVC.pdf>. Acesso em: 07 maio 2023.

CRUZ, R.M.S.G.; WANDERLEY, C.B. Evasão no setor público: estudo de caso da carreira dos especialistas em políticas públicas e gestão governamental no Estado de Minas Gerais. **Revista do Serviço Público (RSP)**, Brasília, v.7, n.3, jul-set, 2020. Disponível em: <http://repositorio.fjp.mg.gov.br/bitstream/123456789/3673/1/Evas%C3%A3o%20no%20setor%20p%C3%ABlico.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2023.

DIAS, Stephanie Almeida de Jesus *et al.* Teorização da inovação no setor público: uma análise bibliométrica dos desdobramentos entre 2015 e 2020. In: XXIV SEMEAD Seminários em Administração, São Paulo, **Anais [...]**, 2021. Disponível em: <https://login.semead.com.br/24semead/anais/arquivos/1121.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2023.

FERREIRA, Rodrigo de Araújo. **Inovações em organizações públicas**: estudo dos fatores que influenciam um ambiente inovador. 2012. 145 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública), Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2012. Disponível: <http://tede.fjp.mg.gov.br/bitstream/tede/359/2/FJP05-000383.pdf>. Acesso em: 02 abril 2023.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Guia para inovação na Gestão Pública**. Superintendência central de inovação e modernização. Belo Horizonte, 2018, p. 78. Disponível em: https://www.mg.gov.br/sites/default/files/planejamento/documentos/gestao-governamental/comunidade-de-simplificacao/guia_voll1_guia_para_inovacao_na_gestao_publica_baixa.pdf. Acesso em: 07 maio 2023.

GERHARD, T. E.; SILVEIRA, D.T. **Métodos de pesquisa**. UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2023.

GUEDES, V. L.S; BORSCHIVER, S. **Bibliometria**: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento em Sistemas de Informação, de Comunicação e de Avaliação científica e tecnológica. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: http://cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf. Acesso em: 01 abril. 2023.

GIL, Antonio Carlos, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <https://home.ufam.edu.br/salomao/Tecnicas%20de%20Pesquisa%20em%20Economia/Textos%20de%20apoio/GIL,%20Antonio%20Carlos%20-%20Como%20elaborar%20projetos%20de%20pesquisa.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2023.

ISIDRO-FILHO, A. **Inovação no setor público: evidências da gestão pública federal brasileira no período 1999-2014**. IPEA, Brasília. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8797/1/Inova%C3%A7%C3%A3o%20no%20setor%20p%C3%ABlico.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2023.

LORENZETTI, Jorge *et al.* Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 21, n. 2, Abr-Jun; 2012, p.432-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/63hZ64xJVrMf5fwsBh7dnnq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 jun. 2023.

MACÊDO, T. T.S. de; PALMEIRA, C.S.; VERAS, N. V. R. Tecnologia e inovação na pandemia da Covid-19: uma análise bibliométrica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/36647/30545/403325>. Acesso em: 25 jun. 2023.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas *et al.* Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. **Revista Sustinere**, Rio de Janeiro, v. 7, n.2, p. 414-430, jul-dez, 2019. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/8ac9/f5d8fbd44ab24a31ab2ceaaede3143fcee19.pdf>. Acesso em: 07 maio 2023.

MONZONI, M.; BIDERMAN, RACHEL.; BETIOL, L. S. Compras públicas sustentáveis como incentivo à inovação e à produção sustentável. *In: IX Simpósio de Administração, produção, logística e operações internacionais. Anais [...]*, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/15411/Compras%20P%C3%ABlicas%20Sustent%C3%A1veis%20como%20Incentivo%20%C3%A0%20Inova%C3%A7%C3%A3o%20e%20%C3%A0%20Produ%C3%A7%C3%A3o%20Sustent%C3%A1vel.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 jun. 2023.

NOVAES, C; LASSO, S; MAINARDES, E. W. Percepções de Qualidade do Serviço Público. **RPCA**, Rio de Janeiro, v. 9, n.1, jan./mar. 2015, p.107-123. Disponível em: https://www.google.com/url?q=https://periodicos.uff.br/pca/article/download/11206/8001/45097&sa=D&source=editors&ust=1680354149480572&usg=AOvVaw0O2Vvk2t_VNDpOxLeVI0ADM. Acesso em: 01 abril. 2023.

OLIVEIRA, L. G. **Inovação no Setor Público: uma reflexão**. Centro de Estudos Avançados de Governo e de Administração Pública - CEAG, UNB, Brasília, 2014. Disponível em: <http://site.ceag.unb.br/ceagarquivos/public/arquivos/biblioteca/240600dbbbf253c875219f8ddf2a5a2b.pdf>. Acesso: 26 mar. 2023.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de**

pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011. p.72. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 26 mar. 2023.

QUERINO, Fabiane Fidelis *et al.* **Análise bibliométrica sobre a inovação no setor público.** In: CONGRESSO BRASILEIRO VIRTUAL DE ADMINISTRAÇÃO, **Anais [...]**, 2020. Disponível em: https://convibra.org/congresso/res/uploads/pdf/artigo21038_20200306.pdf. Acesso em: 24 jun. 2023.

QUEIROZ, R. G. M.; CKAGNAZAROFF, I.B. Inovação no setor público: uma análise do choque de gestão (2003-10) sob a ótica dos servidores e dos preceitos teóricos relacionados à inovação no setor público. **RAP**, Rio de Janeiro, p. 679-705, maio-jun, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/FpH3MfmtKjhLcCF7MYbSrWn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 mar. 2023.

RIZARDI, B. M.; SANTOS, T.V. **Inovação aberta na prática: como desenhar desafios públicos que geram soluções criativas para a atuação de governos.** Brasília: Enap, Laboratório de Inovação em Governo, 2022, p.86. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7055/4/Livro%20inova%C3%A7%C3%A3o%20aberta%20na%20pr%C3%A1tica.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2023.

SANTOS, F. J. S.; SANO, H. Inovação no setor público: um olhar sobre os estudos brasileiros. **Revista interface**, Rio Grande do Norte, v.13, n. 2, ago-dez, 2016, p.34-48. Disponível em: <https://ojs.ccsa.ufrn.br/index.php/interface/article/view/712/775>. Acesso em: 07 maio 2023.

SILVA, C. H. R. T. **Ciência, tecnologia e inovação.** Senado Federal, Brasília, 2012. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/outras-publicacoes/temas-e-agendas-para-o-desenvolvimento-sustentavel/ciencia-tecnologia-e-inovacao>. Acesso em: 26 mar. 2023.

SOARES, A. V. A. **Inovação no setor público: obstáculos e alternativas.** Conselho da Justiça Federal, Brasília, 2009. Disponível em: <https://www2.cjf.jus.br/pergamumweb/vinculos/00001a/00001aea.pdf>. Acesso em: 07 maio 2023.